**Universidade Estácio de Sá**

**Via Brasil**

**Aplicativo para controle de estoque**

**Gabriel Lunguinho Alves**

**Renzo Oliveira Tavares**

**Guilherme Lutz Medeiros dos Santos**

**Bruno dos Santos Rezende**

**Renam Firmino de Lima**

**Ronaldo Cândido - 1056591**

**2024**

Sumário

[1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO 3](#_Toc119686561)

[1.1. Identificação das partes interessadas e parceiros 3](#_Toc119686562)

[1.2. Problemática e/ou problemas identificados 3](#_Toc119686563)

[1.3. Justificativa 3](#_Toc119686564)

[1.4. Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos) 3](#_Toc119686565)

[1.5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão) 3](#_Toc119686566)

[2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO 4](#_Toc119686567)

[2.1. Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente) 4](#_Toc119686568)

[2.2. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los. 4](#_Toc119686569)

[2.3. Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro) 4](#_Toc119686570)

[2.4. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto 4](#_Toc119686571)

[2.5. Recursos previstos 5](#_Toc119686572)

[2.6. Detalhamento técnico do projeto 5](#_Toc119686573)

[3. ENCERRAMENTO DO PROJETO 5](#_Toc119686574)

[3.1. Relatório Coletivo (podendo ser oral e escrita ou apenas escrita) 5](#_Toc119686575)

[3.2. Avaliação de reação da parte interessada 5](#_Toc119686576)

[3.3. Relato de Experiência Individual 5](#_Toc119686577)

[3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO 5](#_Toc119686578)

[3.2. METODOLOGIA 6](#_Toc119686579)

[3.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO: 6](#_Toc119686580)

[3.4. REFLEXÃO APROFUNDADA 6](#_Toc119686581)

[3.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 6](#_Toc119686582)

# DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO

## Identificação das partes interessadas e parceiros

Descrever as partes interessadas no projeto (perfil socioeconômico, escolaridade, gênero, faixa etária, quantidade estimada de participantes, outras informações), inclusive citando parceiros, se houver. Nesta etapa é importante demonstrar quem são os participantes para justificar a pertinência social do projeto. Incluir evidências (ex: termo de acordo de cooperação) do acordo entre as partes interessadas.

## Problemática e/ou problemas identificados

Como se trata de uma loja recente, ainda não possuem muitos meios tecnológicos para auxiliar no andamento da loja, então um aplicativo mobile focado em controle de estoque ja será um ótimo auxílio para evitar papeladas em excesso.

## Justificativa

Um aplicativo focado para controle de estoque, ajuda na otimização do trabalho, visto que sempre quando for adicionar um protudo novo na loja, você descreveria qual produto é, qual a quantidade e isso seria armazenado em um banco de dados, o que agilizaria o trabalho e ainda teria o registro de qual funcionário colocou aqueles produtos ali, pois quando um funcionário fizer login e adicionar ou remover produtos, isso ficaria salvo no histórico do aplicativo/banco de dados, com nome matrícula, etc.

## Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)

* **Automatizar o controle de estoque** – Facilitar o processo de gerenciamento de peças, permitindo o registro e atualização em tempo real das quantidades de produtos disponíveis, reduzindo erros humanos e melhorando a precisão no controle de inventário.
* **Otimizar o atendimento e a reposição de estoque** – Agilizar o acesso às informações sobre a disponibilidade de peças, proporcionando uma experiência mais eficiente para a equipe e reduzindo o tempo de espera dos clientes, especialmente em momentos de alta demanda.
* **Monitorar as vendas e o consumo de estoque** – Fornecer relatórios e métricas que permitam à empresa avaliar o desempenho das vendas e identificar produtos com maior ou menor rotatividade, auxiliando na tomada de decisões estratégicas para compras futuras.

## Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)

Site utilizado como base para uso de determinados exemplos:

https://reactnative.dev/

**Philip Kotler** - No contexto de gestão de operações e estoques, Kotler (2016) destaca a importância de sistemas que permitam controle de inventário eficaz, relacionando diretamente a disponibilidade de estoque com a satisfação do cliente. Segundo Kotler, a eficácia no gerenciamento de estoque é um fator competitivo para as empresas, pois evita rupturas (falta de produtos) e excessos de estoque, os quais podem levar a custos adicionais. Esse fundamento teórico justifica a implementação de uma plataforma que não apenas controla as quantidades disponíveis, mas também otimiza a reposição de produtos, garantindo um fluxo contínuo e sem interrupções.

**Pressman, Roger S.** - Em seu livro “Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional” (2014), Pressman apresenta métodos e boas práticas para o desenvolvimento de software, que incluem desde o planejamento até o desenvolvimento e a implantação de sistemas. Para o presente projeto, a metodologia de Pressman auxilia na estruturação de um ciclo de desenvolvimento organizado e eficiente, utilizando abordagens de prototipagem e teste. Com essas práticas, espera-se criar um sistema de controle de estoque que atenda às necessidades específicas do cliente, possibilitando adaptações com base em feedback dos usuários e garantindo um produto final alinhado aos objetivos iniciais.

**Nielsen, Jakob** - Jakob Nielsen, um dos maiores especialistas em usabilidade e experiência do usuário, argumenta que interfaces simples e intuitivas são essenciais para a adoção e o sucesso de um sistema (Nielsen, 1999). A aplicação de seus princípios de usabilidade é fundamental para o projeto, já que o sistema de controle de estoque será operado por funcionários com diversos níveis de experiência em tecnologia. De acordo com Nielsen, sistemas com uma curva de aprendizado reduzida e que proporcionam uma interação fluida são mais eficazes para evitar erros operacionais e aumentar a produtividade, o que justifica o foco na simplicidade e clareza das interfaces ao projetar as telas do aplicativo.

Esses autores fornecem uma base teórica robusta que ajuda a justificar as ações propostas no projeto. A gestão de estoque como diferencial competitivo, o uso de boas práticas de engenharia de software e o foco na usabilidade guiaram o desenvolvimento das funcionalidades do aplicativo, visando atender tanto às necessidades do cliente quanto a um desempenho operacional eficiente. Essa fundamentação será essencial para superar os desafios encontrados na execução do projeto e para validar o impacto positivo da solução desenvolvida.

### **Conclusão**

Este referencial teórico conecta-se diretamente com as necessidades do projeto e fornece embasamento para as decisões de design e desenvolvimento do aplicativo de controle de estoque. Através da implementação das práticas discutidas pelos autores, espera-se alcançar um sistema funcional e otimizado que agregue valor à empresa e facilite o trabalho dos operadores.

### EtPLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

## Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)

Montar um plano de trabalho contendo informações sobre as ações a serem executadas para alcançar os objetivos do projeto, contendo cronograma com os prazos, responsáveis por cada tarefa, recursos e formas de acompanhamento dos resultados. O plano de trabalho pode ser formulado de forma digital, de maneira assíncrona ou síncrona, ou mesmo por uso de material físico em sala de aula, tais como: cartolinas, quadro branco, murais etc.

O cronograma deve especificar qual é o prazo de entrega de cada uma das etapas do projeto descritas no item 14 – Procedimentos de Ensino-Aprendizagem do Plano de Ensino, bem como os prazos para as entregas do texto de cada item deste roteiro de extensão.

## Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.

Apresentar a forma como os participantes sociocomunitários envolvidos atuaram no planejamento, desenvolvimento e avaliação do projeto. Importante destacar que essas etapas serão definidas, a partir de encontros/conversas/trocas/escuta da comunidade, contexto no qual a delimitação das ações do projeto de extensão serão produto também da interação entre o público acadêmico e o público local em construção conjunta. Produzir registros (ex: fotos, capturas de tela, mensagens, formulários etc.) das reuniões, discussões, interações para evidenciar a ocorrência da troca mútua.

## Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)

Apresentar o papel, a(s) responsabilidade(s) e a(s) atividades de responsabilidade de cada membro do grupo de trabalho. Importante destacar que esta delimitação será a base para a avaliação do relato individual de aprendizagem, a ser preenchido no item 3.2 deste documento.

## Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto

Descrever o detalhamento das etapas para atingir os objetivos previstos na seção 1.4, indicando como eles serão alcançados, definindo os critérios e os indicadores necessários para a efetividade do projeto.

## Recursos previstos

Descrever os recursos previstos (materiais, institucionais e humanos) para o desenvolvimento do projeto. Esclarecer que qualquer indicação de gastos financeiros deve apontar a fonte

deste recurso. Sugere-se dar preferência a estratégias que minimizem ao máximo possível o dispêndio de custos financeiros, tendo em vista que as IES não possuem previsão de recursos específicos para a execução de projetos de extensão a serem desenvolvidos nas disciplinas da matriz curricular.

## Detalhamento técnico do projeto

Descrever a solução de Tecnologia da Informação desenvolvida, conforme etapas definidas no item 14 – Procedimentos de Ensino-Aprendizagem do Plano de Ensino, etapa 4.

# ENCERRAMENTO DO PROJETO

## Relato Coletivo:

Considerações do grupo sobre o atingimento dos objetivos sociocomunitários estabelecidos para o projeto.

### Avaliação de reação da parte interessada

Realizar avaliação de reação com a parte interessada (ex: formulário, entrevista gravada em áudio/vídeo, depoimento em áudio/vídeo etc.), para que o efetivo atingimento dos objetivos socioncomunitários propostos fique evidente.

## Relato de Experiência Individual (Pontuação específica para o relato individual)

Nesta seção, cada aluno deve citar seu nome, e sistematizar as aprendizagens construídas sob sua perspectiva individual. O relato deve necessariamente cobrir os seguintes itens:

### CONTEXTUALIZAÇÃO

Explicitar a experiência/projeto vivido e contextualizar a sua participação no projeto.

### METODOLOGIA

Descrever como a experiência foi vivenciada: local; sujeitos/públicos envolvidos; período; detalhamento das etapas da experiência.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO:

expectativa e o vivido; descrição do que foi observado na experiência; no que resultou a experiência; como você se sentiu? descobertas/aprendizagens, facilidades, dificuldades e recomendações caso necessário.

### REFLEXÃO APROFUNDADA

Espaço para relato sobre a experiência vivida versus teoria apresentada no relato coletivo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Outros aspectos que podem ser trabalhados junto à parte interessada e perspectivas de trabalhos futuros, envolvendo tanto extensão quanto pesquisa. Soluções tecnológicas alternativas que poderiam ter sido implementadas para o projeto desenvolvido.

**OBSERVAÇÃO: Exige-se que todo o processo de desenvolvimento do projeto de extensão seja documentado e registrado através de evidências fotográficas ou por vídeos, tendo em vista que o conjunto de evidências não apenas irá compor a comprovação da realização das atividades, para fins regulatórios, como também poderão ser usadas para exposição do projeto em mostras acadêmico-científicas e seminários de extensão a serem realizados pelas IES.**